

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Da buzina do preconceito ao som da largada do Mundial em casa: Caio Bonfim chega para a disputa por equipes, amanhã, na Esplanada dos Ministérios, como retrato do novo olhar do Brasil para a marcha atlética

Em tom de celebração



Fotos: Carlos Vieira/CB/DA Press

Os atletas do Distrito Federal durante atividade na antevéspera do Mundial de Marcha por equipes

Programação

6h45 Maratona masculina e feminina
7h15 10km sub-20 masculina
8h15 10km sub-20 feminina
11h05 Meia-maratona masculina
12h50 Meia-maratona feminina
Entrada franca
Transmissão: Globo e SporTV

Brasileiros no Mundial

Meia-maratona feminina
 Laryssa Frois (Curitiba SMELJ-PR) Thaliane Cruz (PM Colombo-PR) Pietra Nascimento (Orcampi-SP) Bruna Oliveira (AABLU-SC) Maria Luiza Jaime (Curitiba SMELJ-PR)

10km sub-20 feminino
 Mariana Santos (Caso-DF) Vitoria Araujo (Praia Clube-CEMIG-Exército-Futel-MG) Gabriela Barros (Corgama-DF)

Meia-maratona masculina
 Caio Bonfim (Caso-DF) Matheus Gabriel

Correa (AABLU-SC) Max Batista (Caso-DF) Lucas Mazzo (Caso-DF) João Paulo Oliveira (Fundação Edson Queiroz-CE)

10km sub-20 masculino
 Mateus Santos (ACA-SC) Vinicius Dias (Praia Clube-Cemig-Exército-Futel-MG) Davi Gabriel Silva (Estação Conhecimento Serra-ES)

Maratona feminina
 (42,195 km) Elianay Pereira (Caso-DF) Gabriela Muniz (Caso-DF) Mayara Luize Vicentainer (Instituto Atletismo do

Balneário Camboriú-SC) Thaissa Cunha (Fundação Casa da Cultura e Esportes de Jundiá-SP) Viviane Lyra (Praia Clube-CEMIG-Exército-Futel-MG)

Maratona masculina
 Diego Pereira Lima (Caso-DF) Edson Aguiar (Praia Clube-CEMIG-Exército-Futel-MG) Klaubert Emanuel (Caso-DF) Paulo Henrique Ribeiro (Associação de Atletismo Blumenau-SC) Rudney Dias Nogueira (Praia Clube-CEMIG-Exército-Futel-MG)

World Athletics/Divulgação



Inspiração

A identidade visual do Mundial de Marcha Atlética por equipes tem como inspiração os principais pontos turísticos de Brasília, como a Catedral Metropolitana, o Congresso Nacional e a Ponte Juscelino Kubitschek, todos representados nas cores do Brasil.

VICTOR PARRINI

"O barulho da buzina mudou", costuma dizer Caio Bonfim. Durante anos de treinamento nas ruas, ela não marca largadas nem chegadas. Era o ruído do preconceito, quase sempre acompanhado por xingamentos e falta de respeito, recorrente para quem escolheu uma modalidade muitas vezes incompreendida. Amanhã, na Esplanada dos Ministérios, o significado será outro. A buzina da largada no Mundial de Marcha Atlética por equipes marca o reconhecimento.

A escolha de Brasília como sede do Mundial de Marcha Atlética por equipes, desbancando concorrências de Espanha, Polônia e Equador, ajuda a dimensionar o alcance de Caio Bonfim e o novo modelo da modalidade no Brasil. Antes dos Jogos do Rio-2016, treinar nas ruas era um teste de resistência que ia além do físico para os marchadores. "O dia em que escolhi ser marchador foi o dia em que escolhi ser xingado", lembra. "O xingamento vinha de motoristas, com buzinas. Dava um susto. Isso me deu mais combustível." Hoje, o som é outro, e ele vê, na realização do megaevento na capital, o simbolismo da mudança. É a medalha que não está nas prateleiras.

Caio também assume o papel de anfitrião. Em casa, ele recebe uma "festa" de dimensões globais: são 333 atletas de aproximadamente 40 países reunidos na capital para o Mundial de Marcha Atlética por equipes. É a primeira vez que o evento bienal da World Athletics, criado em 1961, desembarca no hemisfério sul. É a oportunidade para o marchador de Sobradinho apresentar ao planeta o ambiente que ajudou a transformar.

O primeiro brasileiro medalhista em Jogos Olímpicos e campeão mundial competirá na meia-maratona, de 21,1km.

Liderará o grupo formado por Matheus Gabriel Corrêa, Max Batista, Lucas Mazzo e João Paulo de Oliveira.

Na meia-maratona, Caio terá pela frente alguns dos principais nomes da modalidade. O japonês Toshikazu Yamanishi, bicampeão mundial e medalhista olímpico, chega em grande fase após estabelecer o recorde mundial da distância, com 1h20min34s, em fevereiro. O canadense Evan Dunfee, campeão mundial, líder do ranking dos 35km e dono de vasta experiência em grandes competições, é outro acostumado aos grandes eventos. O equatoriano David Hurtado é conhecido pela agressividade e tentará assumir a ponta para ditar o ritmo.

A presença do Distrito Federal no Mundial de Marcha também se traduz em números. Dos 26 convocados para a Seleção Brasileira, nove são do Quadrado — um indicativo da força local na modalidade. Além de Caio Bonfim, Brasília contará com Gabriela Beatriz, da Associação dos Corredores de Rua do Gama, e Gaby Muniz, Elianay Santana, Mariana Dias, Diego Lima, Klaubert França, Max Santos e Lucas Mazzo, todos do Centro de Atletismo de Sobradinho (Caso), referência na formação de marchadores. Três dos sete treinadores são de Brasília: Ademir Francellino Ferreira (CorGama-DF), Gianetti Bonfim e João Sena (Caso).

Dentro desse cenário, o Mundial de Marcha Atlética por equipes reúne disputas em diferentes distâncias e categorias. O programa inclui maratonas (42,195km), meias-maratonas masculina e feminina (21,1km) e os 10km para atletas sub-20. Na classificação, vence o país com a menor soma de colocações — por exemplo, 1º, 2º e 3º lugares somam seis pontos. Nas provas adultas, pontuam os três melhores entre até cinco inscritos; no sub-20, os dois melhores entre três. Paralelamente, cada distância também premia os destaques individuais.

